

# A PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO

João 14; 15



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 470

Lição 10 – Domingo 09.06.2024

Elaborado por Pedro Leandro Alvarenga

Texto Áureo: João 14.6 – “Respondeu-lhe Jesus: eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”

## Introdução

Vem da PROFECIA de Daniel 7.13-14 que “vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem” (v.13). A procedência “do céu” associa o PAI com aquele quem, dotado de “domínio eterno, glória e reino indestrutível”, desceu à Terra e fez-se HUMANO (v.14): JESUS, o FILHO DO HOMEM.

A forma HUMANA de Jesus causava enorme incômodo entre os judeus, eis que acreditavam/acreditam em um ÚNICO Deus, que escolheu o povo de Israel e lhe revelou a Sua lei. O Judaísmo NÃO ACEITAVA/ACEITA Jesus como o Messias, o Filho de Deus. FILHO DO HOMEM é uma expressão que NÃO mitigava/mitiga (não suaviza; não abranda) a ideia de ser JESUS “mais um” DEUS, na cabeça dos judeus. O estudo do CONHECIMENTO JUDAICO repelia/repele toda e qualquer divindade que não fosse/seja YHWH (do hebraico YAHWEH; transliterado em português como JEOVÁ ou JAVÉ). Referenciando João 10.33, acusavam Jesus de BLASFÊMIA: “sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo”. Apresentavam este “motivo” para o prenderem (Jo 11.57).

Durante o Seu ministério, Jesus se autointitulou e foi reconhecido muita vez (é isso mesmo: muita vez) como “FILHO DO HOMEM” (Exemplos: Mt 8.20; Mc 2.10; Lc 6.5; Jo 8.28; At 7.56); sendo essas contadas, dependendo da tradução, 80 (oitenta) vezes nos Evangelhos e mais 08 (oito) vezes nos demais Livros do Novo Testamento (total de, ao menos, 88 – oitenta e oito – vezes). Tal repetição não era gratuita. Havia um propósito nisso: Jesus firmava uma ideia contrária à da crença dos judeus: ELE É O FILHO DO HOMEM. Vale dizer, o FILHO DE

DEUS em forma de HOMEM; homem na sua essência, mas SEM pecado.

## Um Espírito desde sempre

Desfazendo uma “desorientação” antiga, de que o Espírito Santo só passou a existir depois da ascensão de Jesus, é digna de nota a PRESENÇA do ESPÍRITO SANTO na CRIAÇÃO (Gênesis 1.26). PROFETAS reconheceram inspiração recebida do ESPÍRITO SANTO (2 Samuel 23.2; Ezequiel 2.1-2; Miqueias 3.8). Através do ESPÍRITO SANTO, o Povo de Israel recebeu ensinamentos (Neemias 9:20-21). Também, para construir o TABERNÁCULO no deserto, o ESPÍRITO SANTO capacitou os artífices incumbidos.

Afinal, QUEM é o Espírito Santo? O Espírito Santo compõe o TRIO DIVINO com o PAI e o FILHO. Tem NATUREZA DIVINA; entendido que o Pai é DEUS, o Filho Jesus é DEUS e o Espírito Santo é DEUS.

A Síntese de Charles HODGE, sobre a capacitação vinda do ESPÍRITO SANTO, assim expressa: “Todas essas operações são independentes das influências santificadoras do Espírito. Quando o Espírito veio sobre SANSÃO ou sobre SAUL, não foi com o intuito de torná-los santos, mas para DOTÁ-LOS COM EXTRAORDINÁRIO PODER FÍSICO E INTELLECTUAL, respectivamente; e, quando lemos que o Espírito se afastou deles, isso significa que eles foram privados dos dons extraordinários”.

Enfim, o ESPÍRITO SANTO existe DESDE SEMPRE!

## Jesus promete o Espírito para sempre

No trecho do Evangelho de João 14.16-31 até 16.25, Jesus se ocupa de trazer ALÍVIO para os discípulos e seguidores ANGUSTIADOS com a proximidade da separação física do Mestre;



prometendo-lhes uma atuação permanente do ESPÍRITO SANTO.

A expressão ‘ESPÍRITO SANTO’, segundo Robert UTLEY: “*Este título para a terceira pessoa da Trindade ocorre apenas em João 1.33; 14.26 e 20.22. No entanto, ele é chamado por vários outros nomes no evangelho de João (Parákletos, Espírito da Verdade e o Espírito).*”

O ensino mais completo sobre o Espírito e seu ministério é dado em CINCO passagens nestes discursos no Cenáculo: (1) AJUDADOR (João 14.15-17); (2) INTÉRPRETE (João 14.25-26); (3) TESTEMUNHA (João 15.26-27); (4) PROMOTOR (João 16.4-11) e (5) REVELADOR (João 16.12-15).

### **Jesus é a VIDEIRA; nós os RAMOS**

Estudando João 15.1-11, ressaí a relevância da UNIDADE esperada dos elementos de uma árvore como a produtora de UVAS. Esses versículos nos ensinam que existe íntima UNIÃO entre CRISTO e o HOMEM que crê. Jesus é a VIDEIRA; os CRENTES são os RAMOS. A união entre os ramos e o caule principal de uma videira é o que há de mais profundo a imaginar. Nisso consiste o segredo de toda a vida: BELEZA, VIGOR e FERTILIDADE do ramo. Se for desligado do caule, o ramo NÃO POSSUI VIDA EM SI MESMO. A seiva que flui através do caule é a fonte e o poder que mantêm todas as folhas, botões, flores e frutos. Arrancado do caule, logo o ramo há de SECAR e MORRER. A união entre Cristo e o crente tanto é ÍNTIMA quanto VERDADEIRA. Em si mesmos, os crentes não possuem vida, poder ou vigor

espiritual. TUDO O QUE POSSUEM EM SUAS VIDAS ESPIRITUAIS PROCEDE DE CRISTO. Eles são pessoas que vivem, se comportam e agem como crentes, porque recebem de Cristo um CONTÍNUO SUPRIMENTO DE GRAÇA, AUXÍLIO e CAPACIDADE. UNIDOS pela fé no Senhor Jesus, numa misteriosa amálgama (combinação; liga) realizada pelo ESPÍRITO SANTO, os crentes permanecem firmes, andam e percorrem a jornada da vida cristã. Mas, qualquer sinal de bondade existente neles procede do seu “cabeça”: o Senhor Jesus Cristo.

### **Conclusão**

Jesus pregou a UNIDADE NA FÉ, servindo como *garante* (fiador; abonador) da atuação permanente do ESPÍRITO SANTO depois da sua volta ao Pai. Todavia, ensinou a sempre lembrarmos de ONDE provém o vigor espiritual: dEle, a videira, da qual o Pai é o lavrador. A advertência para os RAMOS (nós) é até hoje oportuna, uma vez que os Filhos de Israel FALHARAM enquanto RAMOS.

### **Bibliografia**

- Expository Thoughts on the Gospels – John, by John Charles RYLE, Evangelical Press Grange Close, Darlington, England, 1985.
- Free Bible Commentary, by Robert UTLEY, New American Standard Bible, La Habra, California, USA, 1995.
- The Gospel of John – Introduction, Exposition and Notes –, by Frederick Fyvie BRUCE, Pickering and Inglis, England, 1983.
- Bíblia Shedd, editada por Russel Philip SHEDD, tradução ARA – Almeida Revista e Atualizada –, Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.